



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Fatores associados à procura por apoio psicológico em estudantes de medicina
<b>Autor</b>	AURORA ZAMORA XAVIER
<b>Orientador</b>	SIMONE HAUCK

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: Fatores associados à procura por apoio psicológico em estudantes de medicina.

Nome:Aurora Zamora Xavier Orientadora: Simone Hauck

**Justificativa:** Aspectos relativos à saúde mental estão associados a prejuízo acadêmico e pessoal entre estudantes de medicina. Embora estudos apontem que muitos desejam receber tratamento, poucos são os que acessam os serviços disponíveis mesmo quando a universidade oferece. **Objetivos:** avaliar fatores associados a ter buscado tratamento na vida entre estudantes de medicina do Brasil e de Portugal. **Método:** Estudo transversal com estudantes matriculados na UFRGS e da Universidade da Beira-Interior (Portugal). Os participantes responderam a um questionário online que abrangia dados sociodemográficos, saúde mental e experiências acadêmicas. O software SPSS foi utilizado para o cálculo de frequências, médias e medianas. Variáveis categóricas foram comparadas com o teste Qui-quadrado para variáveis categóricas. Para responder ao objetivo do estudo, foi feita regressão logística binária com a questão “você já buscou auxílio psiquiátrico/psicológico” como variável dependente. **Resultados:** Brasileiros apresentam mais chances de ter procurado apoio psicológico/psiquiátrico (OR 4,47 [IC 95% 3,02-6,60]). Outros fatores que influenciam na procura por apoio em pelo menos um dos países são: gênero feminino (OR= 2,34 [IC 95% 1,56-3,50]), estar nos últimos anos da faculdade (OR=1,77 [IC 95% 1,23-2,56]), ter sofrido traumas/maus-tratos durante infância/adolescência (OR=2,16 [IC 95% 1,26-3,70]) e ideação suicida (OR=2,70 [IC 95% 1,81-4,08]). Embora não possamos examinar a causalidade das associações, os dados podem sugerir mais sofrimento mental ou maior autoconsciência de sofrimento emocional na amostra brasileira. Gênero e história de maus tratos são sabidamente fatores de risco para transtornos mentais, e ideação suicida é um marcador de gravidade de quadros psiquiátricos. Estudantes do final do curso podem ter maior nível de estresse ou menos estigma quanto a buscar ajuda. Estudos que avaliem a trajetória dos estudantes e a intensidade de sintomas podem avançar no esclarecimento quanto à natureza dos achados descritos.